

**NECROFILIA ECOLÓGICA: UMA ANÁLISE COM VIÉS FREIRIANO DA
INJUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL VIVIDA NA PALESTINA**

ROQUE, C. P. [1]; SANTOS, E. G. [2]; SANTOS, R. A. [2]

Este trabalho busca problematizar, com amparo teórico nos pressupostos freireanos, situações como as provocadas pela ocupação de Israel, apoiada pelos Estados Unidos, na Palestina, a partir de um referencial teórico que articula Educação Ambiental Crítica e Justiça Socioambiental, entendendo que os conflitos socioambientais não são fenômenos isolados, mas integram estruturas históricas de dominação nas quais a degradação ambiental é utilizada como ferramenta política. Desse modo, objetivando lançar um olhar para estas questões a partir de conceitos freireanos como a contradição opressor-oprimido, a ação antidialógica e a necrofilia, para interpretar a complexa realidade palestina e suas implicações ecológicas e sociais. A metodologia adotada foi de revisão bibliográfica, articulando a pedagogia freiriana com as contribuições de autores como Carlos Frederico B. Loureiro e Henri Acselrad, associando-as a dados concretos sobre a ocupação, o apartheid e o uso deliberado da degradação ambiental como estratégia de guerra, conforme discutido por autores como Ilan Pappé, Eyal Weizman e Naomi Klein. Essa abordagem permite compreender a situação palestina como expressão de “necrofilia ecológica” – uma política intencional de destruição da vida em suas múltiplas dimensões, que transforma territórios em “zonas de sacrifício”, em que direitos humanos e ambientais são sistematicamente violados. A análise amparada no já referido referencial teórico, demonstra que, no contexto palestino, o controle e a expropriação de recursos como água e terras agrícolas, a fragmentação territorial e a poluição intencional não constituem efeitos colaterais da guerra, mas estratégias calculadas para inviabilizar a soberania e a sobrevivência do povo palestino. Tal cenário remete a teses como a de Henri Acselrad, que a desigualdade socioambiental é estrutural e atinge com maior intensidade populações vulnerabilizadas, enquanto a pedagogia freiriana oferece instrumentos para uma leitura crítica dessa realidade, defendendo uma práxis libertadora que una a denúncia da opressão socioambiental à luta pela transformação radical das condições de vida. Desse modo, a partir das leituras realizadas, concluímos que compreender a Palestina sob essa ótica amplia a noção de possíveis injustiças socioambientais e reforça a urgência de ações educativas e políticas comprometidas com a biofilia e a justiça social, reconhecendo que este não é apenas um conflito político-militar, mas também um exemplo extremo de como a degradação ambiental pode ser usada como mecanismo de dominação, exigindo posicionamento ético, crítico e engajado de educadores, pesquisadores e sociedade civil para problematizar questões como estas e analisar possibilidades de reverter quadros assim de maneira pacífica, na busca por justiça socioambiental.

Palavras-chave: Paulo Freire, Justiça Socioambiental, Palestina, Pedagogia do Oprimido.

[1] Chrystian Pauczinski Roque, Química Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). chrystianroque1234@gmail.com

[2] Eliane Gonçalves dos Santos, Ciências Biológicas Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. eliane.santos@uffs.edu.br.

[2] Rosemar Ayres dos Santos. Física Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. rosemar.santos@uffs.edu.br.

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape with a purple center and green, yellow, and orange borders. The text "XIV SEPE" is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[1] Chrystian Pauczinski Roque, Química Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). chrystianroque1234@gmail.com

[2] Eliane Gonçalves dos Santos, Ciências Biológicas Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. eliane.santos@uffs.edu.br.

[2] Rosemar Ayres dos Santos. Física Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. rosemar.santos@uffs.edu.br.